

AUTESTILÍSTICA PARAPEDAGÓGICA (AUTOTEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autestilística parapedagógica* é o conjunto de recursos expressivos paradidáticos personalíssimos utilizados pela conscin agente retrocognitora autolúcida, homem ou mulher, objetivando potencializar a transmissão interconsciencial de neossaberes dos *Cursos Intermissivos* (CIs) e catalisar a recuperação de cons de discentes intermissivistas, em bases lógicas, racionais, teáticas, cosmoéticas, desassediológicas, descrenciológicas e tarísticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *estilo* deriva do idioma Latim, *stilus*, “varinha pontuda; ponta; ferro pontudo aplicado na escrita nas tábuas enceradas; exercício de composição; modo de escrever; trabalho de escrever; estilo”. Surgiu no Século XIV. O termo *estilística* apareceu no Século XX. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *pedagógica* procede também do idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autespecificidade parapedagógica. 2. Auto-habilidade parapedagógica. 3. Modo pessoal parapedagógico. 4. Feitio próprio parapedagógico. 5. Maneira individual parapedagógica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autestilística parapedagógica*, *autestilística parapedagógica recente* e *autestilística parapedagógica pregressa* são neologismos técnicos da Autotemperamentologia.

Antonimologia: 1. Autoimitação pedagógica. 2. Autemulação pedagógica. 3. Cópia estilística pedagógica. 4. Autopasticho pedagógico. 5. Plágio pedagógico.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* paradidático intermissivo; o *modus cogitandi* parapedagógico veterano; o *modus faciendi* da autestilística singular; a condição impossível de *cover* do agente retrocognitor genuíno; a tentativa frustrada de ser cópia *xerox* do docente teático; o aproveitamento dos *feedbacks* positivos ou negativos recebidos; a consciência *ex rudis*, hoje paradocente multidimensional; a importância do *casting* extrafísico nos processos paradidáticos; os neointermissivistas chegando para *prender la relève* do legado parapedagógico; o anacronismo do estilo postural pedagógico autocrático do *magister dixit*; o fato de a conexão etimológica entre *stylo* (caneta) e *style* (estilo) não ser mero acaso.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência autoparapedagógica tarística.

Megapensenologia. Eis 11 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Estilos desnudam intenções. Parapedagogiologia: autorreaprendizagem perene. Há autotemperamentos parapedagógicos. Autestilística é ostensiva. Estilo é temperamento. Imitação é cópia. Estilos são inimitáveis. Consciências são únicas. Estilo: genuinidade intraconsciencial. Energias definem estilos. Existem estilísticas interassistenciais.*

Coloquiologia. O verdadeiro diploma da conscin agente retrocognitora é ouvir do corpo discente, de modo espontâneo, após elucidação de tema complexo: – “Quando você explica eu entendo”. “Parece que estava falando de mim”. “Falei do meu problema, porque sabia que você poderia me entender”. “Não preciso mais fazer a pergunta, você já me respondeu”. “Você não explica, desenha”. “Somente com essa explicação me caiu a ficha”.

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autoradologia.** A conscin autora veterana, já possuindo **técnicas** redacionais e estilísticas automáticas, apresenta tal linearidade e fluidez a ponto de nem perceber que as aplicam constantemente durante a produção intelectual grafopensênica”.

2. **“Gosto.** A realidade que é penetrada pelo **bom gosto**, ou seja, refinada, não precisa ser aristocrática ou elitista, mas pode ser acessível a todos e se tornar popular. Assim, devem atuar a Pedagogia, a Parapedagogia e a Conscienciologia”.

3. **“Parapedagogia.** A conscin docente aborda temas avançados, mas permanece atenta à presença de discentes novatos. Não pode alguém diminuir certa pessoa à partícula infinitesimal, jogando-a no abismo, mas pode torná-la gigantesca e colossal. Esta é a relevância da **paradidática**, empregando a tares e o parapsiquismo, a fim de ampliar a sensibilidade consciencial geral, perante a holobiografia alheia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal paradidático inato singular; o holopensene pessoal parapedagógico original; a fôrma holopensênica interassistencial tarística única; a autopensenização potencializadora da recuperação de cons; a autopensenidade paradireitológica; o materpense interassistencial libertário; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os anciopensenes; anciopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os zimopensenes; a zimopensenidade; a autopensenidade linear paradidática sadia; a holopensenização autoparadidática despertológica; a autopensenização auto e heterodesassediante; a assinatura pensênica a ser redescoberta na criptografia pelos estilemas autorrevezamentais.

Fatologia: a autestilística parapedagógica; o fato notório de o autestilo ser a última característica a ser modificada pelo autor; a timidez e a pusilanimidade impedindo a criação da estilística presencial marcante; o discurso com pausas bem marcadas indicando elaboração de argumentos, nem sempre cosmoéticos; a manipulação consciencial político-religiosa presente no estilo autocrata exaltado ou melífluo lacrimoso; a estilística retórica na condição de “arapuça” para conscins autopesquisadoras desatentas; o sonho de consumo patológico do estilo doutrinário tentando transformar ilusões em verdades imutáveis; o brilhareco ultrapassado no estilo das aulas acadêmicas magistrais; a estilística naturalmente imune aos deslumbres intelectuais teóricos materiológicos; a condição inconfundível do estilo consciencial tarístico; o estilo do gestual multividas revelando intenções; a estilística autodescrenciológica antidogmática incompreendida desde existências pregressas; a intimidade com os círculos literários eruditos no passado, criando estilo hoje; o lançamento de tendências intelectuais inovadoras atraindo neointermissivistas; a erudição inata devida às multiexistências dedicadas ao saber; o privilégio do acesso ao inventário bibliográfico pessoal secular recuperado; a utilização desenvolta do estilo formal, quando necessário; os cuidados decenais com a saúde cerebral permitindo refinar a estilística na idade madura; o estilo direto, franco e conciso da argumentação; o estilo docente parapedagógico descontraído, refinado, bem humorado e franco; a verbetografia autoral consolidando a autestilística na cápsula do tempo cinemascópica; a leitura crítica seletiva enriquecendo a argumentação debatológica; a autestilística estreitando o contato contínuo com tertulianos, teletertulianos e paratertulianos no autorado verbetográfico; o estilo paradidático na habilidade para “desenhar” casuísticas e paracasuísticas, facilitando o entendimento em multiníveis evolutivos conscienciais; a autopacificação íntima graças à teática da paraverbação; o abrir mão de mostrar o quanto sabe, preferindo autexemplos simples em prol da necessidade evolutiva de semperaprendentes; a dicção clara valorizando a conformática autargumentativa; a voz bem timbrada e a pronúncia correta das palavras facilitando a apreensão; as metáforas técnicas ilustrando conceitos complexos; a comparação do autolegado cognitivo estilístico na identificação egobiográfica futura; a migração de conceitos facilitadores da intercompreensão docente-discente; o uso de polineuroléxicos analógicos; o estilo poliglótico sem pedantismo; a diversidade cultural erudita máxima, aproximando universos conscienciais; a habilidade estilística de “ouvir” o não dito; a dileção estilística pelo uso de questionários de avaliação do curso e do professor; a heterocrítica valiosa visando as recins autocríticas; a autocriatividade presente na inovação, renovação e requalificação vocabular docente; o permanente reaprendizado interconscins reeducadoras e reeducandas; o privilégio de contar com a conexão sadia

paracérebro–cérebro físico na terceira idade física; a sementeira estilística intrafísica sintetizada na autoprodumetria, com vistas ao seguimento das autopegadas na colheita revezamental; a especialização da autestilística no paramagistério conscienciológico auto e maxiproexológico; a auto-desperticidade conquistada a partir do estilo teático qualificado da Autoparapedagogiologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado às autodefesas cosmoéticas do agente retrocognitor teático; a autossinalética energoparapsíquica na paracaptação de dúvidas silenciosas discentes; o parafato notório de o autotemperamento consciencial ser o mais tardio a modificar; o uso desassombrado da assimilação simpática energética paraterapêutica intencional; o estilo técnico holomnemônico ligando paracérebros dos discentes em rede a partir dos ganchos paradidáticos; o acoplamento energético assimilatório não invasivo captando a história de vida de reeducandos; a antecipação de respostas taquipsíquicas pelo uso de acoplamentos energéticos paradidáticos intencionais; a contribuição desassimilatória nos desbloqueios corticais e paracorticais promovidos pela equipex, a partir da doação de neuroectoplasma do assistente; o estilo da intelecção personalíssima germinando mentaissomas; a aplicação técnica exaustiva dos dicionários paracerebrais sinonímicos, antonímicos, poliglóticos e analógicos; a autoconfiança na conexão paracérebro–cérebro sem perdas cognitivas de monta; o macrossoma autotregenerativo facilitador da qualidade estilística no paramagistério do esclarecimento, por décadas a fio; a taquirritmia, a pangrafia e o taquipsiquismo conduzindo neotalentos à autocosmovisão com macroabordagens; o cultivo permanente da holomemória atilada, amparadora parapedagógica; o estilo parapedagógico parapsíquico autexemplarista inconfundível; a estilística da neoequipex intelectual polímata; a mundividência do parelenco pessoal multividas, assimilada; a colheita intermissiva pós-dessomática fruto da parestilística interassistencial projetiva; o estilo autopesquisístico presente nas autorreflexões parapsíquicas inspiracionais antelucanas; a vivência do aqui-agora multidimensional; o paraprendizado tenepessológico diuturno interconsciexes; a sementeura cuidadosa das parassenhas egobiográficas encriptadas na gesconografia e parapedagogia, antecedendo o autorrevezamento existencial próximo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estilema-estilística*; a comunicação sinérgica; o *sinergismo autexemplarismo-heterexemplarismo*; o *sinergismo fatuística-parafatuística*; o *sinergismo casuística-paracasuística*; o *sinergismo elenco-parelenco*; o *sinergismo ensino–reensino–desensino do errado*.

Principiologia: os princípios autoparapedagógicos invioláveis; o princípio da descrença (PD); o princípio do desensinamento do errado; o princípio da Higiene Consciencial; o princípio da sinceridade estarrecedora; o princípio da homeostase holossomática; o princípio do eterno aprendizado (*semperaprendência*); o princípio do autexemplarismo paradidático.

Codigologia: o código consagrado; os códigos internacionais de comunicação; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código tarístico pessoal; o código autoparapedagógico; o *codex subtilissimus* pessoal.

Teoriologia: a teoria da recin; a teoria da recéxis; a teoria da invéxis; a teoria dos conteúdos intermissivos; a teoria dos múltiplos egos; a teoria egobiográfica; a teoria holobiográfica.

Tecnologia: a técnica da irreverência tarística; a técnica tenepessológica da chamada mental pela lista de turma; a técnica do *tríplice rapport* interassistencial; a técnica estilística do *histrionismo* parapedagógico; a técnica do neologismo paraterapêutico; a técnica do apostilhamento; a técnica enciclopédica da *verbetografia* aplicada à recuperação de megacons.

Laboratoriologia: a autodoação inegoica do labcon; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Holomnemonicologia.

Efeitologia: o efeito halo do livro conscienciológico; o efeito revezamental do autestilo encriptado; o efeito holobiográfico do rastro textual; o efeito tarístico da prole mentalsomática; o efeito lenitivo da palavra autocurativa teática; o efeito verbaciológico do autestilo informativo desassombrado; o efeito conscienciológico revigorante refletido no estilo de vida.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas pelas heterocríticas; as neossinapses oriundas das autocríticas; as neossinapses inatas auto-herdadas; as neossinapses recuperadas pelos tráfais; as neossinapses impregnadas pelo autodiscernimento; as neossinapses germinadas pelas autoneogescons; as neossinapses resultantes do plantio parapedagógico.

Ciclogia: o ciclo estilístico multiexistencial; o ciclo gesconográfico autorrevezamental; o ciclo elucidativo holobiográfico; o ciclo análise-síntese; o ciclo das autopesquisas parapedagógicas; o ciclo da parescuta proativa; a dinâmica do ciclo intelectual multiexistencial pessoal retomado.

Binomiologia: o binômio estilo visual–estilo paravisual; o binômio didática teórica–paradidática teática; o binômio carisma-estilo; o binômio sofisticação-requinte; o binômio erudição-polimatia; o binômio expressão giriesca–expressão culta; o binômio mediocridade-obviedade.

Interaciologia: a interação dúvida–esclarecimento; a interação força presencial–autestilística inconfundível; a interação codificação–decodificação; a interação bordões autodidáticos–ganchos holomnemônicos; a interação informante–informado; a interação estilo de pensenizar–estilo de confabular–estilo de escrever; a interação entrelinhamento–parassutileza; a interação sinceridade–franqueza.

Crescendologia: o crescendo mudança instantânea de bloco intelectual–auto e heterodesassédio mentalsomático; o crescendo ideia inata–teoria original; o crescendo taquipsiquismo–taquirritmia; o crescendo realidade comunicável–pararealidade incomunicável; o crescendo diálogo oral–diálogo transmental; o crescendo psicografia–parapsicografia; o crescendo estilo pedagógico–estilística parapedagógica.

Trinomiologia: o trinômio vivência–teática–verbação; o trinômio iniciativa–executiva–acabativa; o trinômio poliglotismo–babelismo–conscienciês; o trinômio projeção–descortino–cosmovisão; o trinômio tentativa–erro–acerto; o trinômio intelectualidade–paracomunicabilidade–paraperceptibilidade; o trinômio introdução–explicação–conclusão.

Polinomiologia: o polinômio linguagem verbal–linguagem corporal–linguagem gestual–linguagem consciencial; o polinômio intelecção–conformática–multidisciplinaridade–originalidade; o polinômio estilístico presença–palavra–voz–gesto; o polinômio parapedagógico objetividade–coerência–clareza–síntese; o polinômio precisão–exatidão–ponderação–explicação; o polinômio mnemônico factual–hábil–nominal–numeral–contextual; o polinômio dúvida–questionamento–pergunta–curiosidade.

Antagonismologia: o antagonismo colecionismo mentalsomático / acumulação compulsiva; o antagonismo verdade relativa / verdade absoluta; o antagonismo vinco holomnemônico parapedagógico / hipomnésia amorfa; o antagonismo discurso chulo / discurso culto; o antagonismo força presencial / ausência energética; o antagonismo academicismo materiológico / autoidatismo parapsíquico teático; o antagonismo autorrepressão / autespontaneidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a comunicação telepática em bloco poder sintetizar mil palavras; o paradoxo de a negação da existência multidimensional poder tornar o mais brilhante cientista mero repetidor teorico; o paradoxo de a parapedagogia caleidoscópica elitista poder ser megainclusiva; o paradoxo de o entrelinhamento autorrevezamental poder ser parapsiquicamente óbvio; o paradoxo de a impactoterapia tarística poder ser acolhedora; o paradoxo de a abordagem docente genérica poder ser superespecífica para discentes assistíveis; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva aplicada à autorreestruturação dos dicionários paracerebrais.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a Parapedagogia democrática; a reducaciocracia; a despertocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço autorreducaciológico*.

Filiologia: a neofilia; a leituropatia; a autopesquisofilia; a bibliofilia; a lexicofilia; a autodidaticofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a reeducaciefobia; a intelectofobia.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a mania da emulação estilística anticriativa, meramente imitativa.

Mitologia: o *mito de a mentira, repetida exaustivamente, poder se transformar em verdade*.

Holotecologia: a parapedagogoteca; a autocognoteca; a autodidaticoteca; a autometodoteca; a autexperimentoteca; a autopesquisoteca; a argumentoteca; autorreeducacioteca; a proexoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Autotemperamentologia; a Autoprodumetrologia; a Paracomunologia; a Autorreeducaciologia; a Autodocenciologia; a Autestilisticologia; a Parapedagogiologia; a Autoradologia; a Paralexicologia; a Autoparadidaticologia; a Conformatologia; a Interassistenciologia; a Paremiologia; a Orismologia; a Parepistemologia; a Paracerebrologia; a Paraneologia; a Analogisticologia; a Paralinguística; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autoparadidata; a conscin polivalente; a conscin múltimoda; o indivíduo multifacetado; a consciex transmigrada; a personalidade modelar teática; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o ex-colega do *CI*; o intermissivista agitador de ideias; o acoplamentista autolúcido; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor teático; o projecioteapeuta paradocente; o professor consciencioterapeuta; o conscienciômetra verbaciológico; o inversor existencial produtivo; o reciclante existencial inovador; o recinólogo dedicado; o docente tenepessista; o pré-ofiexista dedicado; o autoproexista veterano; o maxiproexista gestor; o reeducador teático; o parapedagogo estiloso; o reeducando aplicado; o duplista sincero; o mestre intelectual libertário; o verbetógrafo profícuo; o semperaprendente curioso; o projetor lúcido; o homem de ação; o completista existencial autoconsciente; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a ex-colega do *CI*; a intermissivista agitadora de ideias; a acoplamentista autolúcida; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora teática; a projecioteapeuta paradocente; a professora consciencioterapeuta; a conscienciômetra verbaciológica; a inversora existencial produtiva; a reciclante existencial inovadora; a recinóloga dedicada; a docente tenepessista; a pré-ofiexista dedicada; a autoproexista veterana; a maxiproexista gestora; a parapedagogo estilosa; a reeducadora teática; a reeducanda aplicada; a duplista sincera; a mestra intelectual libertária; a verbetógrafa profícuo; a semperaprendente curiosa; a projetora lúcida; a mulher de ação; a completista existencial autoconsciente; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autestilística parapedagógica *recente* = a relativa à habilidade autoparadidática comunicativa inicial desenvolvida pela conscin intermissivista na atual existência; autestilística parapedagógica *pregressa* = a relativa à habilidade autoparadidática comunicativa veterana desenvolvida pela conscin intermissivista na seriéxis.

Culturologia: a cultura da *auterudição*; a cultura da *parapolimatia*; a cultura *universalista*; a cultura *tarística*; a cultura da *partilha dos autoparaneochados*; a cultura *para-historiográfica*; a cultura da *Comunicologia*.

Horizontalidade. Acorde à *Universalismologia*, a primazia da comunicação parapsíquica mais evoluída, quando transmitida no estilo horizontal, irreverente, franco e bem humorado, favorece sobremaneira a recuperação de cons intermissivos de reeducandos e reeducandas, atendendo não apenas às necessidades evolutivas de intermissivistas e pré-intermissivistas, porém até mesmo de consréus ressomadas não participantes de *Curso Intermissivo*.

Paratecnologias. Consoante a *Holomnemoparatecnologia*, o uso desenvolto de paratecnologias parapsíquicas holomnemônicas reeducacionais tarísticas, facilitadoras da comunicação de disciplinas assimiladas na intermissão, além de qualificar a auto-habilidade multividas da conscin comunicóloga veterana, portadora de ideias paradidáticas inatas, agiliza o desenvolvimento autexemplarista de programas de capacitação docente conscienciológica de colegas intermissivistas, neoagentes retrocognitivos.

Priorização. Pela *Autorrevezamentologia*, a autestilística parapedagógica auto-herdada e qualificada, no futuro, será “filha” do presente e “neta” do passado, dependendo da exaustividade na priorização e nos autesforços recinológicos da conscin intermissivista, evolutivamente atilada.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autestilística parapedagógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoprodumetria conscienciológica:** Autocronoevoluciologia; Homeostático.
04. **Bloco intelectual:** Comunicologia; Neutro.
05. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Estilística assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
10. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
12. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
13. **Neologismo paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

A RECUPERAÇÃO DE MEGAcons DOS CURSOS INTERMISSIVOS ENRIQUECE A AUTESTILÍSTICA PARAPEDAGÓGICA, COM PROVEITO MAIOR DA BAGAGEM CONSCIENCIAL AUTOCOGNITIVA E AUTOPARAPSÍQUICA PRÉ-EXISTENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica e aperfeiçoa sempre a autestilística parapedagógica a partir do autodidatismo cosmovisiológico? Busca continuamente a própria recuperação de cons e a dos semperaprendentes?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Parapedagogia: Brasil y Paraguay construyendo Juntos el Planeta-Escuela*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; 1 cronologia; 1 E-mail; 3 enus.; 3 tabs.; 50 refs.; 5 webgrafias; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2007; páginas 15 a 29.

02. **Idem;** *Parapedagogia na Tenepes*; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 4 enus.; 10 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.

03. **Idem;** *Parapedagogia: Um Novo Paradigma na Educação*; Artigo; *Proceedings of 3rd Conscientia Education Meeting; Anais da Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28-S; 1 cronologia; 1 E-mail; 4 enus.; 1 tab.; 28 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); London; May, 2005; páginas 13 a 27.

04. **Idem;** *Projeciologia: Cultura Parapsíquica e Autopesquisa Científica*; Artigo; *Anais do IV CIPRO – Congresso Internacional de Projeciologia*; Evoramonte; Portugal; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 3 enus.; 107 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; 2008; páginas 13 a 33.

05. **Ramos Filho, Osmar;** *Cristo Espera por ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho*; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 1 website; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 6 a 370.

06. **Idem;** *O Averso de um Balzac Contemporâneo: Arqueologia de um Pasticho*; 594 p.; 16 caps.; 101 abrevs.; 1 cronologia; 90 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; enc.; *Publicações Lachâtre*; Niterói, RJ; 1995; páginas 17 a 594.

07. **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisoras Karina Thomaz; & Marcia Abrantes; 188 p.; 6 caps.; 10 abrevs.; 17 endereços; 38 enus.; duas infografias; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários; 16 websites; 4 anexos; glos. 2.157 termos; 65 refs.; 21 x 14 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1 a 188.

08. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 37, 337, 409, 418, 419, 449, 518, 549, 611, 646, 663, 715, 866, 879, 897, 954, 1.006, 1.016, 1.150, 1.327 e 1.442.

09. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21, 29, 129, 169, 170 e 1.008.

10. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 27, 122, 366 e 470.

11. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233, 619 e 760.

12. **Idem;** *Manual da Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 E-mails; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 websites; glos; 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 58, 59, 61 178 e 196.

13. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 126, 273, 311 e 394.

M. L. B.